RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO

"De igual para igual numa intervenção em rede"

CIG Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género Presidência do Conselho de Ministros
POPH Programa Operacional Potencial Humano
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional
Governo da República Portuguesa
União Europeia Fundo Social Europeu

PÁGINA

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO PROJETO

1.1 Áreas temáticas de intervenção 02

2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO FACE AOS OBJETIVOS PROGRAMADOS

2.1 Resultados obtidos e impacto esperado 05

3. AVALIAÇÃO DA MAIS-VALIA DO PROJETO PARA AS ÁREAS GEOGRÁFICAS DE INTERVENÇÃO E RESPETIVAS DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL 10

4. DESTINATÁRIOS (AS)

4.1 Caracterização quantitativa e qualitativa 13

5. CONCLUSÃO 17

CIG Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género Presidência do Conselho de Ministros
POPH PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO PROJETO

1.1 ÁREAS TEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Este projeto foca-se em 3 prioridades temáticas centrais:

Igualdade de Género

O Município de Cuba tem vindo a desenvolver, ao longo dos últimos anos, uma reforma nos seus procedimentos e processos de gestão, tendentes a aproximar a gestão pública de modelos de gestão mais modernos, transparentes, participados, e igualitários. Estas alterações integram também, a progressiva transversalização da Igualdade de Género e da não discriminação como uma das dimensões centrais desta profunda alteração. A atuação da CMC e o seu papel como facilitadora e parceira no estabelecimento de articulações e sinergias com as várias entidades localizadas no seu território relevam ainda mais a importância desta no domínio da temática da I.G. As preocupações das políticas nacionais e europeias vão no sentido de definir medidas que promovam condições de inserção profissional e de desenvolvimento de carreiras em igualdade de circunstâncias para homens e mulheres. A I.G. é fundamental para o progresso e a coesão sociais.

Igualdade de Oportunidades

Os conceitos de Igualdade de Oportunidades foram trabalhados transversalmente em todas as atividades do projeto (desde a seleção dos destinatários até à tipologia de medidas e ações a desenvolver no âmbito da construção dos planos). Procurou-se desenvolver práticas que fossem simultaneamente portadoras de discriminação positiva e atenuantes de fatores discriminatórios (género, deficiência, etnia, religião, idade).

Inovação

A articulação com a Rede Social do concelho de Cuba numa perspetiva de partilha e reflexão alargada é para o município uma mais-valia. Promover o trabalho em parceria entre as organizações locais faz assim promover a igualdade de oportunidades no

concelho. O projeto vem reforçar e comprovar o carácter inovador de outras ações em desenvolvimento (Plano para a Igualdade existente) garantindo maior impacto e tornando o território de intervenção, mas sobretudo a organização beneficiária, mais responsável socialmente e mais competentes para tratarem as questões da I.G.

Por tudo isto, decidimos candidatar-nos ao POPH, na tipologia de intervenção nº 7.2 "Planos para a Igualdade", do Eixo nº 7 "Igualdade de Género", a qual foi aprovada.

A designação, ***"De igual para igual numa intervenção em rede***", deve-se simplesmente porque acreditamos que o trabalho em rede favorece não apenas o desenvolvimento das pessoas, mas também o da comunidade. Permite que as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos favorecendo a formação de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade e consequentemente de enriquecimento mútuo.

Para garantimos que o nosso plano se concretizasse da melhor forma, recorremos a uma assessoria externa, permitindo uma maior liberdade de expressão de sentimentos, ideias, crenças e valores e preservando a fiabilidade deste tipo de intervenção. Com isto contactámos a Terras Dentro – Associação de Desenvolvimento Integrado, entidade com experiência na área da igualdade de género e de oportunidades e um profundo conhecimento do nosso território, com a responsabilidade de fazer o Diagnóstico e o Plano Estratégico em matéria de igualdade, cidadania e não discriminação, desenvolver as ações de sensibilização junto do público alvo (destinatários) e consequente monitorização.

Pretendeu-se promover estratégias de intervenção em rede, numa lógica de proximidade que procurou envolver, os vários setores da comunidade - município, escolas, organizações da sociedade civil, empresas. Por outro lado, o projeto visou também promover a qualificação de profissionais com intervenção no território bem como o combate às discriminações associadas à discriminação e às desigualdades. Estes são os ***três principais objetivos do projeto*** que se tornaram transversais durante a execução do mesmo.

CIG Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género Presidência do Conselho de Ministros
POPH PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Visão

O Município orienta a sua ação no sentido de promover e dinamizar o concelho a nível económico, social e ambiental, primando pela aplicação sustentável dos seus recursos.

Missão

O Município tem como missão o desenvolvimento económico e social do Concelho de forma a proporcionar a melhoria das condições gerais de vida, de trabalho e de lazer dos/as seus/suas habitantes, no respeito pelo ambiente, património edificado e legítimos interesses das minorias.

Objetivos Estratégicos

Considerando a visão e missão definidas para o município, estabelece--se como objetivos estratégicos da intervenção autárquica para o desenvolvimento e crescimento sustentável do Município, que os serviços no desempenho da sua atividade pautam a sua atividade assentes nos seguintes **valores**:

a) Da administração aberta, permitindo a participação dos/as munícipes através do permanente conhecimento dos processos que lhes digam respeito e das formas de associação às decisões consentidas por lei;

b) Da eficácia, visando a melhor aplicação dos meios disponíveis para a prossecução do interesse público municipal;

c) Da coordenação dos serviços e racionalização dos circuitos administrativos, visando observar a necessária articulação entre as diferentes unidades orgânicas e tendo em vista dar célere e integral execução às deliberações e decisões dos órgãos municipais;

d) Do respeito pela cadeia hierárquica, impondo que nos processos administrativos de preparação das decisões participem os titulares dos cargos de direção, chefia e na ausência destes/as pelos/as responsáveis por cada serviço, sem prejuízo da necessária celeridade, eficiência e eficácia.

2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO FACE AOS OBJETIVOS PROGRAMADOS

2.1 Resultados obtidos e impacto esperado

A **Atividade 1** versou sobre a elaboração de um ***Diagnóstico Territorial***, estudo elaborado pela empresa consultora, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado em cooperação com o município de Cuba, com as diversas entidades representadas na Rede Social do concelho de Cuba bem como com o suporte dos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), do PORDATA e dos Censos 2001 e 2011, os quais permitiram comparar e objetivar resultados. Este diagnóstico respeita à apresentação de um retrato social do concelho de Cuba tendo como principal variável o género. Desta feita foi realizada uma análise a partir de dados estatísticos desagregados por sexo, de forma a evidenciar a existência de diferenças ou situações de desigualdade relativamente às mais diversas dimensões. Serviram também de base a este trabalho, alguns documentos da Câmara Municipal. Foi também construído e aplicado um inquérito a algumas das principais entidades do concelho tais como a Câmara Municipal de Cuba, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba, Juntas de Freguesia, o Agrupamento de Escolas de Cuba, o Centro de Saúde de Cuba e a Guarda Nacional Republicana (todas estas entidades estão representadas na rede social do concelho). **(Vide anexo 1)**

A **Atividade 2** prende-se com a elaboração de um ***Plano Estratégico para o concelho de Cuba em matéria de Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação,*** e ficou a cargo da empresa consultora, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado em cooperação com o município de Cuba. Este plano integra 6 Dimensões – Saúde, Emprego, Solidariedade Social, Política, Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional, e 37 Ações/Projetos a implementar. Estas Ações/Projetos desenvolvem-se no concelho de Cuba e procuram desenvolver, nas mais diversas dimensões, uma intervenção de qualidade para a promoção da igualdade de género e de oportunidades.

Em síntese, acreditamos que este plano irá reforçar o tecido social e promover um mecanismo de proteção e de acompanhamento ao nível da igualdade de género e de oportunidades para toda a população do concelho de Cuba. Esperamos também que seja útil para outras instituições públicas e privadas, no sentido de replicar alguns destes eixos de intervenção. **(Vide anexo 2)**

A **Atividade 3**, versou sobre ***Ações de informação/formação*** e foram realizadas **3 ações de 3 horas cada uma**, dirigidas à comunidade em geral. Com isto, foi decidido em reunião de trabalho que se repartissem as 3 sessões de sensibilização por grupos diferentes. Os grupos escolhidos foram a população jovem/estudantes, população em idade ativa e população idosa (população muito presente no concelho de Cuba).

O objetivo das sessões de sensibilização em igualdade de género foi transmitir, refletir e partilhar com a população os principais aspetos que envolvem o tema da Igualdade de Género. Consideramos que estas ações foram muito importantes para compreendermos os fatores que mais preocupam a população para consecutivamente, serem promovidas respostas mais eficiente para o futuro. **(Vide anexo 3)**

A **Atividade 4** respeita à monitorização/avaliação da intervenção em causa através da criação de uma bateria de indicadores a serem monitorizados em intervalos temporais regulares, constituídas c/ base de um "observatório" para as questões em causa e que seja no imediato um "barómetro" dessas mesmas questões; A recolha de dados será contínua e, para além dos momentos de avaliação presencial (reuniões entre elementos da equipa do projeto e Focus Group com os distintos intervenientes), suportada pela aplicação de questionários aplicados por via eletrónica; Monitorização regular das atividades do projeto através de focus group onde serão cruzados os indicadores e a sua evolução com a perceção dos atores envolvidos no projeto (e de

outros agentes relevantes); Apresentação de briefings de avaliação semestral e relatório de avaliação anual.

Foram produzidas atas das reuniões realizadas, e um relatório final que contém o intermédio. **(Vide anexo 4)**

Por outro lado, a **Atividade 5**, ***Ações de informação/formação***, respeitou à realização de 18 horas de ações de sensibilização dirigidas à equipa do Núcleo Executivo da Rede Social do concelho de Cuba, e que versaram sobre o referencial em Igualdade de Género da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género – CIG, onde foram trabalhados os principais conceitos ligados à temática, nomeadamente evolução das mentalidades, mercado de trabalho, educação e formação profissional, conciliação entre as esferas da vida, tomada de decisão, violência de género, saúde sexual e reprodutiva, igualdade, diferença e desigualdade, discriminação, sexo e género, papéis sociais de género e estereótipos, assim como, os aspetos históricos dos movimentos feministas, legislação nacional e comunitária, dados sobre a situação atual das mulheres e dos homens em Portugal, linguagem/imagem das mulheres, e formas e níveis de intervenção para a mudança. **(Vide anexo 5)**

	ATIVIDADES PREVISTAS	Datas		N.º ATIVIDADES REALIZADAS		AVALIAÇÃO FACE AO ESPERADO
		Início	Fim	Não concluída	Concluída	< = >
1.	Diagnóstico Territorial em matéria de Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.	2013/02/15	2013/12/31		X	=
2.	Plano Estratégico em matéria de Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.	2013/07/01	2013/12/31		X	=
3.	Sensibilização e Qualificação dirigida a públicos estratégicos a nível local – 3 ações de informação /formação	2013/02/15	2013/12/31		X	=
4.	Monitorização/Avaliação da intervenção	2013/02/15	2013/12/31		X	=
5.	Ações de sensibilização para os dirigentes e técnicos da Rede Social do concelho de Cuba – 3 ações informação / formação	2013/02/15	2013/12/31		X	=

TAXA DE EXECUÇÃO	%
N.º atividades concluídas / N.º atividades previstas no projeto X 100	100

3. AVALIAÇÃO DA MAIS-VALIA DO PROJETO PARA AS ÁREAS GEOGRÁFICAS DE INTERVENÇÃO E RESPETIVAS DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

O Concelho de Cuba situa-se no Baixo Alentejo, NUTS III [1], pertence ao distrito de Beja, permanece a 18 km desta e a uma altitude média de 187 metros. É um dos Concelhos mais pequenos do Distrito, com uma área de cerca de 170 Km2.

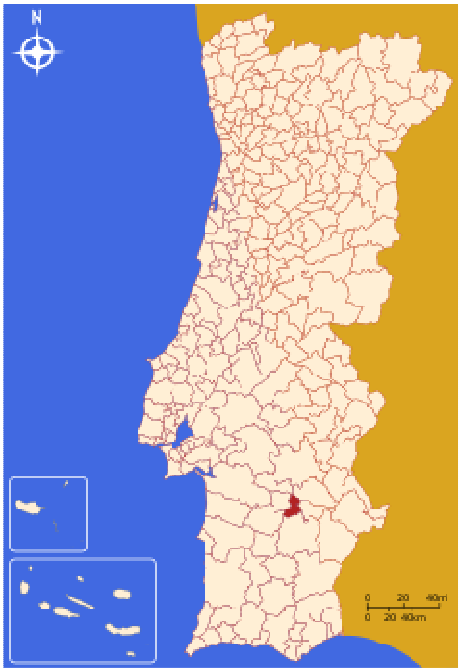
Limitado pelos Concelhos de Viana do Alentejo e Portel, a Norte; pelo de Vidigueira, a Este, pelo de Beja, a Sul; e pelos de Ferreira do Alentejo e Alvito, a Oeste.

O concelho de Cuba é constituído por quatro freguesias, a saber:

- Cuba (Sede de Concelho);
- Vila Alva;
- Faro do Alentejo;

Vila Ruiva (constituída pelas aldeias de Vila Ruiva e pelo lugar de Albergaria dos Fusos);

Mapa 1 – Localização do Concelho de Cuba



O Concelho de Cuba situa-se numa zona de Pediplanície e apesar de ser um dos concelhos mais pequenos do distrito de Beja, apresenta alguma diversidade de

[1] NUTS é a abreviatura para a "Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos", estabelecidas em três níveis consecutivos, por ordem crescente de escala geográfica.

paisagem que define áreas de morfologia distintas, podendo assim encontra-se zonas planas e zonas onduladas com altitudes que variam entre os 100 e os 400 metros.

O concelho e Cuba, à imagem da região do Alentejo e das regiões do interior em geral, tem vindo a conhecer um processo de envelhecimento populacional e de despovoamento acentuado, encontrando-se entre as regiões do país com maiores quebras demográficas. Para tal terá contribuído, não apenas o reduzido leque de formas de ocupação da população residente, ligado a um insuficiente dinamismo económico da própria região, como ainda, a partir da década de sessenta, o crescente atrativo exercido pelas zonas do litoral, pelos grandes centros urbanos e pelos países mais industrializados da Europa. Permanece ainda visível uma sociedade centrada na figura do "homem", sobretudo resultante de fatores discriminatórios inerentes culturalmente às atividades desenvolvidas em meio rural, como é o caso da agricultura (setor que formata grandemente este território), e socialmente à sua evolução a partir de uma sociedade marcadamente "machista".

As desigualdades e as discriminações com base no sexo são, ainda, persistentes nos mais variados domínios da intervenção política e pública. Essas desigualdades e discriminações afetam tanto mulheres como homens, de uma ou de outra forma.

As contingências culturais e sociais carregam preconceitos difíceis de desconstruir, sendo muitas vezes necessário um trabalho constante de proximidade para desmistificarmos certas crenças. As atitudes são preditoras do comportamento, e por isso as nossas ações devem estar bem fundamentadas para conseguirmos mudar certas atitudes no que respeita aos direitos e deveres dos homens e das mulheres e assim conseguirmos algum sucesso na mudança de comportamentos.

A introdução de qualquer medida inovadora e promotora da Igualdade pode começar a fazer a diferença.

O papel das Autarquias Locais, e dos Municípios em particular, é fundamental, pela visão integrada que detêm das condições de vida e das expetativas dos cidadãos e cidadãs que residem no seu território, e pelas políticas locais que desenvolvem, o que lhes permite desenvolver um importante papel na desconstrução dos estereótipos de género e na implementação de medidas concretas que promovam uma comunidade mais consistente e igualitária.

Infelizmente continuam a fazer parte da nossa cultura crenças relativas às desigualdades de competências das mulheres em relação aos homens. Verifica-se que as mulheres desempenham trabalhos fabris idênticos aos dos homens mas com disparidades salariais. Sabemos que em Portugal, em média, as mulheres têm uma remuneração 18% inferior em relação aos homens, ou seja teriam de trabalhar, em média, mais 65 dias do que os homens. Daí o dia da igualdade salariar ser a 06 de Março.

O IV Plano para a Igualdade- Género, Cidadania e Não Discriminação 2011/2013 dá-nos uma ideia clara das várias dimensões que devem ser trabalhadas e da complexidade de cada uma delas. É um grande desafio, mas ficámos cientes que se todos contribuirmos, o sucesso será maior.

O Município de Cuba já desenvolveu 1 projeto diretamente ligado à Igualdade de Género, respetivamente à mesma tipologia agora aprovada, 7.2 do POPH, o que também se tornou uma mais-valia (**Ver Anexo 6**). Nestes projetos conseguimos disseminar a importância da Igualdade de Género e Oportunidades aos colaboradores e a grande parte da comunidade com quem intervimos. Estas iniciativas procuram sensibilizar para as questões de igualdade de género, cidadania e não discriminação, violência doméstica e no namoro.

Sabemos que para mudarmos de comportamentos, temos de mudar de atitudes.

No decurso das ações realizadas, sentimos que existiram algumas mudanças estruturais que libertaram comportamentos mais cuidados, conversas mais abertas sobre determinados temas e uma maior confiança na forma como foram abordadas e todo este trabalho permitiu-nos crescer.

Os compromissos com a Igualdade de Género sobre os quais o Município de Cuba e a Terras Dentro se debruçou foram trabalhados com todos os destinatários do projeto e com a Terras Dentro, de forma a garantir a qualidade e transparência das nossas reflexões.

4. DESTINATÁRIOS (AS)

4.1 Caracterização quantitativa e qualitativa

O projeto contemplou os seguintes tipos de destinatários finais:

- Comunidade geral;
- Intervenientes da Rede Social do Concelho de Cuba
- Empresas, associações empresariais e outras entidades empregadoras,
- Organismos da Administração Pública Centro e Local.

Em todas as atividades realizadas, a entidade desenvolveu um conjunto de ações de promoção que permitisse que a informação chegasse ao maior número de pessoas possível. Foram realizados contactos através de ofício, por telefone, divulgação no site

do município e através de flyers que foram afixados em diversos locais públicos do concelho.

- <u>Na ação de sensibilização realizada com a população jovem/estudante:</u>

Contámos com a participação das turmas do 7º, 8º e 9º anos do Agrupamento de Escolas de Cuba e com as turmas do 10º, 11º e 12º da Escola Profissional de Cuba. Esta ação teve a presença de 173 alunos/as e os/as respetivos/as professores/as e responsáveis das escolas, num total de 9. Dos 173 alunos apenas foi possível contabilizar 24 alunos(as) no SIIFSE uma vez que o sistema não está a validar destinatários a partir dos 16 anos mas sim dos 18. Do total de alunos e professores participantes 102 eram do sexo feminino e 71 eram do sexo masculino, sendo que considerando apenas os alunos inseridos no sistema foram contabilizados 21 do sexo feminino e 12 do sexo masculino.

Relativamente às habilitações literárias dos destinatários envolvidos, observamos que o grau de escolaridade está compreendido entre o ensino básico e Mestrado com idades compreendidas entre os 16 e os 52 anos.

- <u>Ação de sensibilização realizada com a população em idade ativa:</u>

Esta ação de sensibilização contou com a presença de 21 participantes, de entre os quais 11 eram homens e 10 eram mulheres com idades compreendidas entre os 24 e os 61 anos.

Relativamente às habilitações literárias dos(as) envolvidos(as), observamos que o grau de escolaridade está compreendido entre o 1º ciclo e a Licenciatura.

- <u>Ação de sensibilização realizada com a população idosa:</u>

Por outro lado, esta ação contou com a presença de vários grupos corais do concelho de Cuba, dos quais dois eram grupos femininos e três eram grupos masculinos.

Esta ação foi muito dedicada à reflexão sobre as diferenças culturais relativamente ao cante alentejano dos grupos femininos e dos grupos masculinos.

No que concerne à desagregação pro sexo, estiveram presentes 58 elementos, sendo 39 do sexo masculino e 19 do sexo feminino todos com o grau escolar de 1º ciclo.

Juntar todos estes grupos corais numa só sala, permitiu uma maior união dos mesmos, e possibilitou que se percebesse que, apesar de se encontrarem em grupos corais diferentes, partilham as mesmas experiências e as mesmas dificuldades.

Quanto à **atividade 5**, a mesma contou com a presença dos membros do Núcleo Executivo da Rede Social da Câmara Municipal de Cuba.

Contámos com a participação de 13 membros, sendo 6 mulheres e 7 homens com escolaridade compreendida entre o 3º Ciclo e o Mestrado.

Ao longo das sessões foram várias as abordagens dos participantes sobre experiências de vida pessoais e profissionais. A partilha destas experiências gerou uma relação de proximidade entre os/as técnicos/as de cada entidade, provendo o recomeço de um trabalho em rede no concelho de Cuba relativamente à problemática da Igualdade de Género.

	ATIVIDADES PREVISTAS	N.º DESTINATÁRIOS		AVALIAÇÃO FACE AO ESPERADO < = >	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
		N.º previsto	N.º verificado		
1.	Diagnóstico Territorial em matéria de Igualdade de Género, Cidadania e Não discriminação.	–	–	–	N/A
2.	Plano Estratégico em matéria de igualdade de género, cidadania e não discriminação.	–	–	–	N/A
3.	Sensibilização e Qualificação dirigida a públicos estratégicos a nível local – 3 ações de informação /formação	150	103	<	O desvio verificado deve-se ao facto dos participantes com idades inferior a 18 anos não serem validados pelo SIIFSE. Por outro lado, a entidade na ação dirigida à comunidade em geral, procedeu à respetiva divulgação, ficando à discrição de cada um participar ou não, fatores que a entidade não pode controlar.

4.	Monitorização/Avaliação da intervenção	150	116	<	Este desvio deve-se aos factos já apresentados.
5.	Ações de sensibilização para os dirigentes e técnicos da Rede Social do concelho de Cuba - 3 ações de informação/formação	30	13	<	O desvio verificado deve-se a fatores que não controlamos, uma vez que a entidade procedeu à divulgação das ações, por ofício e telefone, ficando à consideração de cada entidade, mediante a disponibilidade dos seus técnicos, participar ou não.

TAXA DE EXECUÇÃO	%
N.º destinatários abrangidos / N.º destinatários previstas no projeto X 100	35,15%

O objetivo das sessões de sensibilização foi transmitir, refletir e partilhar com a comunidade e os técnicos da rede social os principais aspetos que envolvem o tema da Igualdade de Género.

Podemos concluir que estas ações foram muito importantes para compreendermos os fatores que mais preocupam a população e as entidades da rede social do concelho de cuba, para consecutivamente, serem promovidas respostas mais eficientes no futuro.

5. CONCLUSÃO

Ficou claro, que o nosso empenho na promoção da importância da igualdade de género foi notório. *Proporcionámos muitos momentos de partilha, de reflexão que visaram a promoção de um futuro melhor aos homens e mulheres do nosso país, da europa e do mundo, os nossos munícipes*. Queremos continuar este trabalho, conseguir promover mentalidades e atitudes mais igualitárias, para quem sabe, capacitar a nossa comunidade a lutar pelos seus direitos e encorajar-se na criação do próprio emprego, dinamizando assim um espírito empreendedor. É necessário!

Ficámos com uma forte sensação de crescimento interior com todo este trabalho no âmbito da igualdade de género. É nosso objetivo continuar a promover a Igualdade de Género e é isso que iremos fazer.

Prova de que valeu sem dúvida a pena, são os testemunhos que se seguem:

Prof. Balbina Matos

Escola Profissional de Cuba

"É importante a promoção da igualdade entre mulheres e homens, sem a qual não é possível construir sociedades mais justas e mais desenvolvidas. A dimensão da igualdade e equidade de género no planeamento, na elaboração, na execução, no acompanhamento e na avaliação da legislação e de todas as políticas globais e setoriais, bem como de todas as políticas, estratégias, projetos e programas de cooperação e desenvolvimento reveste-se de particular relevância, tendo em conta o impacto que o empoderamento das mulheres poderá ter no desenvolvimento sustentável."

Educadora Alice Batista

Agrupamento de Escolas de Cuba

"Considera-se que as ações desenvolvidas no âmbito do projeto "De igual para igual numa intervenção em rede", foram bastante enriquecedoras, quer para os alunos, quer para os docentes, contribuindo para uma melhor compreensão da temática abordada, no sentido de uma perspetiva de Igualdade de Oportunidades para Todos."

José Manuel Carvalho Baião

Coordenador Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cuba

"A iniciativa mereceu a minha melhor consideração, visto integrar diferentes perspetivas sobre a temática/problemática, facultadas pelos representantes das entidades envolvidas. Por outro lado, permitiu formar momentos de diálogo, com apresentação de propostas para ultrapassar constrangimentos sobre esta matéria. Através de uma metodologia centrada no diálogo aberto, embora tecnicista, a participação de todos os elementos envolvidos permitiu atingir resultados francamente enriquecedores."

Maria Jacinta Grilo

Técnica Superior do Município de Cuba

"Este é o 2º projeto em que estou envolvida enquanto técnica do município de Cuba.
Trabalhar a temática da igualdade de género, agora numa perspetiva coletiva, foi sem dúvida muito enriquecedor. Acreditamos que o trabalho em rede favorece não apenas o desenvolvimento das pessoas, mas também o da comunidade. Permite que as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos favorecendo a formação de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade e consequentemente de enriquecimento mútuo.
Quisemos com o nosso projeto, acima de tudo, "despertar consciências" e "provocar a comunidade". Valeu a pena! A participação inexcedível de todos e de todas, os contributos recebidos, os momentos de diálogo conseguidos, mostraram que muito há para fazer… mas que muito também já foi conseguido."

Ana Braz

Técnica Superior da Câmara Municipal de Cuba – Área Social

"Já diz o ditado que *"A maior de todas as árvores nasce de uma pequena semente."* Foi esta pequena semente que a Câmara Municipal de Cuba em parceria com a Terras Dentro plantou e a pouco e pouco vamos vendo crescer a nossa árvore, linguagem inclusiva, igualdade de género, etc…apesar de na Autarquia de Cuba sempre ter existido igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Quanto à formação serviu para interiorizarmos e apreendermos vários conceitos relativamente ao tema da Igualdade de Género e olharmos para dentro de nós próprios e ver quais ainda os mitos que estão arraigados."

Lucinda Galandim

Assistente Operacional da Câmara Municipal de Cuba

"Enquanto Técnica da Câmara Municipal de Cuba, não sinto que hajam desigualdades entre homens e mulheres dentro da instituição, até porque no edifício somos mais mulheres que homens.

Mas a formação que tivemos, dada pelo formador das Terras Dentro, levou-nos a pensar que realmente em pleno Séc. XXI ainda existem muitas alegorias em relação a esta temática. Parabenizo a Câmara Municipal por se preocupar com este tipo de iniciativas."

Marina Mestre

Associação de Animação Recreativa Crescer e Aprender

"Represento a Associação de Animação Recreativa Crescer e aprender do Concelho de Cuba, e fazemos parte da Rede Social, desta forma foi com muita honra e agrado que recebemos o convite para participar em vários workshops sobre a temática da Igualdade de Género. Embora considere que esta problemática sempre esteve presente na sociedade civil, temos que interiorizar que agarrar esta causa deve passar por uma consciencialização coletiva."

David Serra

Pela equipa da Terras Dentro

A Terras Dentro, enquanto entidade assessora deste projeto e entidade parceira da rede social do concelho de Cuba, sempre se preocupou pelo bem-estar da população em diversas vertentes, e pela promoção da igualdade de género (sendo este último um dos objetivos registados no código de conduta da Terras Dentro). Existimos desde 1991, na procura da resolução de diversos problemas sociais, ambientais, educativos, entre outros. Esforçamo-nos para promover o empreendedorismo social, pois acreditamos que cada pessoa tem aptidões e competências que devem ser

reconhecidas e valorizadas para a melhoria da qualidade de vida das populações. Os nossos princípios e valores assentam, entre outros, na Igualdade – admitindo que devemos agir com respeito e reconhecermos com dignidade as diferenças de cada pessoa. Só desta forma poderemos agir "de igual para igual, numa intervenção em rede".

Enquanto técnico responsável por grande parte da assessoria deste projeto, sempre aceitei a premissa de que juntos, conseguimos. A nossa sociedade é suficientemente complexa para que não baste querermos para conseguirmos concretizar algo. É necessário um trabalho em rede, com sinergia. Já a psicologia da Gestalt defende que "o todo é diferente da soma das suas partes". Acredito que todas as partes se podem completar umas às outras de forma sinérgica e focada na promoção da igualdade de género e de oportunidades. Tenho por hábito pensar, que se trabalharmos muito bem a sociedade - da qual fazem parte entidades públicas e privadas, pessoas com mais e menos formação, políticas e interesses económicos, onde existem conflitos e violência, acredito que se nos preparamos e nos dedicarmos a promover a igualdade, grande parte dos problemas da sociedade desaparecerão.

Sinto este projeto como o início de uma ideia que me parecia distante e que se começa a construir, aos poucos.

Como já referi, o plano para a igualdade concelhio realizado para este projeto, deve ser visto como um documento em aberto, e preparado para se adaptar à população do concelho de Cuba sempre que necessário.

Por fim, congratulo a Câmara Municipal de Cuba pela iniciativa de um projeto tão completo e ressalvo que a Terras Dentro estará sempre presente para manter esta rede a funcionar.

CIG Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género Presidência do Conselho de Ministros
POPH Programa Operacional Potencial Humano
QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional
Governo da República Portuguesa
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu